

# Rubenio Marcelo - Ser Tão Serejo

Tom: A  
Intro: A E D A

A E  
Ele vem da fronteira  
D A  
ele vem dos ervais  
A E  
Trazendo na algibeira  
D A  
o sol dos barbaquás

Bm  
E vem todo de branco  
Dbm  
com seu semblante franco  
Bm D E  
trilhando as sertanias azuis  
Bm  
E nesta trajetória  
Dbm  
vem contando histórias  
Bm E7 D A  
agora dos confins da verdade e da luz

A E  
Ele vem das estâncias  
D A  
ele vem dos galpões  
A E  
Sublimando as distâncias  
D A

palmilhando os sertões

Bm  
Ser assim tão anejo  
Dbm  
e ser tão sertanejo  
Bm D E7  
sempre foi seu destino em serões

Bm  
Pois entende a batuta  
Dbm  
das querências matutas  
Bm E7 A  
e as sagas de caboclos e peões

A E  
E agora se escuta um banjo  
D A  
no alto, um coro de anjos  
Bm D  
e uma luz mostrando ao mundo  
Bm E7 A  
este ser tão sertanejo

A E  
E agora em transcendente plano  
D A  
vagueia um índio haragano  
Bm E7  
trilhando o azul, tecendo a paz  
D A  
que assim é ser tão Serejo!

## Acordes

